

Carlos Mendes – 60 anos de canções no “Coliseu Club” em Lisboa

written by António Ferro | 23 de Fevereiro, 2026



Foi a primeira vez que “O Cidadão” conheceu a sala denominada “**Coliseu Club**”, no interior do Coliseu dos Recreios e ficou muito agradado com as condições técnicas (som e luz). As cadeiras amovíveis, dão inúmeras possibilidades de colocação do público.

Público esse que rapidamente lotou o espaço. E há Vilas! O concerto iniciou à hora prevista! Pelo aspeto do palco, e conhecendo eu o Carlos, fiquei surpreendido com piano, guitarra, baixo e bateria...Mais surpreendido fiquei quando visiono quatro lindas e simpáticas meninas a ocuparem os seus lugares, olhem que a Helena é ciumenta...Entra a estrela da noite, Carlos Mendes, trajando uma roupa preta de muito bom gosto!

O Carlos diz: Para quem dizia que eu só compunha canções

difíceis...**"Ai menina quem me dera"**, abriu a noite e a canção **"Vem"** fácil de decorar: **"Vem, vem, roubar-me o Sol, vem oferecer-me a Lua"** uma letra do seu amor de há décadas, a sua companheira Helena Corado. Talvez em estilo de resposta, Carlos canta **"Lena Lua"**. Tenho que realçar que as vozes da **Inês (pianista)** e da **guitarrista Rosana**, foram uma mais valia para todo o concerto! Gostei muito do arranjo da canção **"Continua"**, tipo musical americano (Vaudeville).

Quando o Carlos cantou **"As Meninas do Meu Tempo"**, ouviu-se pela primeira vez a voz do Pimentinha!...E sentiu-se alguma agitação na sala, provavelmente porque os maridos presentes, também eram do tempo, das do nosso tempo...

Gostei da canção **"Vem buscar-me deste lado"**, uma boa passagem, para aquelas que todos conhecemos.

– *Cala-te Pimentinha!*

E não podia iniciar melhor do que com aquela canção, que eu pessoalmente mais gosto e gostos não se discutem...Silêncio! Que vai "ouver-se", **"Ruas da Minha Cidade"**.

"Amélia dos olhos doces", com uma roupagem cheia de balanço, à L.A. (Los Angeles) e agora desculpem-me, mas tenho que falar das talentosas instrumentistas que o Carlos sabiamente convidou para compartilharem o palco com ele. A pianista Inês, muito influenciada pelo piano clássico, mas quando se sentiu um "cheiro" a latino, transformou-se numa pianista "cubana". A guitarrista Rosana, vai dar muito que falar...Ritmicamente é muito boa e nos solos é exímia! A baixista Mimi, tem um tempo irrepreensível, e as malhas que produz, só provavelmente entendidas por baixistas...Por último a baterista Juju, super segura e muito simpática, é aquela baterista que a maior parte dos cantores gostariam de ter, não atrapalha!

Quando o público já estava aquecido, com o Pimentinha a incentivar ainda mais a malta, seguiram-se as canções: **"Vagabundo do Mar"**, **"Verão"**, **"Festa da Vida"**. O Carlos, com o

seu jeito natural de estar no palco e na vida, coloca alça da guitarra e vamos aos "Sheiks". Curiosamente o Xabi estava na sala... – *Cala-te Pimentinha!!!* Os arranjos à anos 60, estavam presentes.

Saíram do palco por breves momentos e o público em pé, Obrigou-o (as)s a voltarem ao palco e a "**Festa da Vida**", uma noite inesquecível para todos!

Peço desculpa, se existirem algumas inverdades ou emissões, mas para mim, fazer uma crítica a um músico que eu acompanhei tantos anos e sobretudo um amigo, não é fácil...

Ouviu-se:

– *Venham mais sessenta!* E desta vez, não foi o pimentinha...